

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	314	1,4%	-9,1%	-9,1%
PSI 20	4.591	0,8%	-13,6%	-13,6%
IBEX 35	8.506	2,4%	-10,9%	-10,9%
CAC 40	4.331	1,6%	-6,6%	-6,6%
DAX 30	9.964	1,3%	-7,3%	-7,3%
FTSE 100	6.681	0,0%	7,0%	-6,1%
Dow Jones	18.348	0,7%	5,3%	2,0%
S&P 500	2.152	0,7%	5,3%	2,0%
Nasdaq	5.023	0,7%	0,3%	-2,8%
Russell	1.206	1,3%	6,2%	2,9%
NIKKEI 225*	16.231	0,8%	-14,7%	-6,3%
MSCI EM	854	0,9%	7,5%	4,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	46,8	4,6%	26,3%	22,4%
CRB	190,2	1,9%	8,0%	4,6%
EURO/USD	1,109	0,4%	2,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	3,132	2,0	61,6	-
Bund 10Y*	-0,091	7,7	-72,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Importações chinesas arrefecem mercados europeus

Apesar de um início em ligeira alta, as principais praças europeias arrefeceram perante os dados da Balança Comercial chinesa, que registaram uma queda mais acentuada que o previsto em junho, sendo um mau indicador para as cotadas europeias que têm como um dos principais destinos de exportação o mercado chinês. Ainda assim, o setor de Recursos Naturais, que é um dos mais expostos, segue na liderança dos ganhos no velho continente perante o *rally* dos preços de alguns metais, quer por força de mais estímulos económicos, quer na expectativa de corte de produção de aço por parte de alguns fabricantes chineses.

Fecho dos Mercados

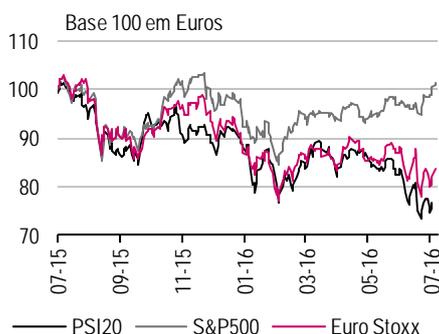
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sgps Sa 3,6%	Unicredit Spa 13,5%	Seagate Technolo 21,8%
	Banco Com Port-R 3,3%	Ubi Banca Spa 10,9%	American Airline 11,2%
	Sonae Capital Sg 3,0%	Arcelormittal 8,6%	Freeport-Mcmoran 10,7%
-	Jeronimo Martins -0,6%	Leg Immobilien A -2,0%	Newmont Mining -2,7%
	Corticeira Amori -0,6%	Ortex Group -2,1%	Alliant Energy -2,8%
	Pharol Sgps Sa -2,6%	Sartorius Ag-Pfd -2,3%	Fastenal Co -3,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,94	1,0%	-13,6%
IBEX35	85,10	2,4%	-11,0%
FTSE100 (2)	66,85	0,1%	6,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Portugal

Mota-Engil celebra novos contratos no valor de € 380 milhões

EDP Renováveis reporta números operacionais

EDP revista em alta pela Soc. Gen.

BPI – Holding Violas Ferreira propõe fusão entre BFA e BCGA

António Ramalho assume presidência do **Novo Banco**

Europa

Banco Popular admite criação de nova empresa para eliminar ativos não *core*

Airbus corta produção do modelo A380

Alstom com vendas do 1º trimestre fiscal acima do esperado, mas fracas encomendas

Casino Guichard : América Latina impulsiona vendas do 2º trimestre

Aéroports de Paris – tráfego de passageiros recua 1,7% em junho

Kingsfisher inicia programa de recompra de ações próprias

Iberdrola recebe recomendação de compra por parte de Soc. Gen.

Burberry reporta vendas do 1º trimestre fiscal acima do esperado

Accor animada com separação da HotelInvest

Airbus recebe mesmo grande encomenda por parte da AirAsia Bhd

Iliad: CEO diz que fibra pode aumentar consolidações em França

Deutsche Bank estará interessado em comprar carteira de crédito ao RBS, diz Sky

EUA

Starbucks aumenta preços de alguns produtos para compensar aumentos salariais

Fastenal apresenta dados do 2º trimestre abaixo do estimado

Alcoa marca arranque de *earnings season* com bons números, olhos postos na Arconic

Seagate acelera programa de corte de postos de trabalho e divulga receitas trimestrais que superam estimativas

Facebook deverá anunciar planos para incorporar Office 365, diz WSJ

United Continental reporta dados preliminares do 2º trimestre

American Airlines anuncia parcerias com cartões de crédito de Citi, Barclaycard US e Mastercard

Indicadores

Importações chinesas dão fraco sinal a exportadoras europeias

Produção Industrial na Zona Euro com uma contração sequencial de 1,2% em maio

Produção Industrial no Japão experimentou uma contração de 2,6% em maio

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias enceraram em alta, levando os principais índices à sua quarta sessão consecutiva de ganhos. O setor automóvel foi o de maior tração, ao disparar quase 4% e a Banca também esteve animada, ao ganhar mais de 3%, contagiando assim o BCP, uma vez que o banco liderado por Nuno Amado ganhou 3,3%. O índice Stoxx 600 avançou 1,1% (336,26), o DAX ganhou 1,3% (9964,07), o CAC subiu 1,6% (4331,38) e o IBEX valorizou 2,4% (8506). O FTSE contrariou a tendência e deslizou 0,1% (6675,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+3,76%), Bancário (+3,33%) e Recursos Naturais (+2,81%). Pelo contrário, Farmacêutico (-0,46%), Imobiliário (-0,25%) e Utilities (-0,21%) encerraram em baixa.

Portugal. O PSI20 subiu 0,8% para os 4590,90 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 459,8 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 3,6% para os € 3,20, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+3,3% para os € 0,0216) e da Sonae Capital (+3% para os € 0,547). A Pharol liderou as perdas percentuais (-2,6% para os € 0,148), seguida da Corticeira Amorim (-0,6% para os € 7,28) e da Jerónimo Martins (-0,6% para os € 14,20).

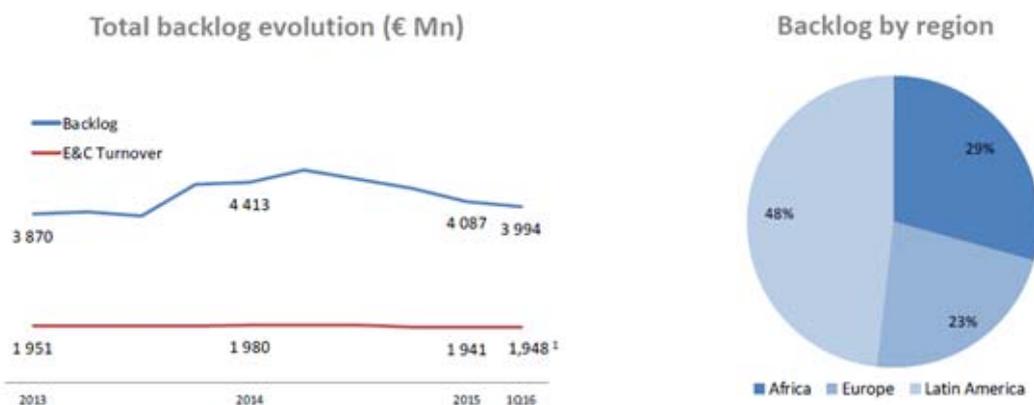
EUA. Dow Jones +0,7% (18.347,67), S&P 500 +0,7% (2.152,14), Nasdaq 100 +0,5% (4.577,612). O volume da NYSE situou-se nos 917 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (942 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei (+0,8%); Hang Seng (+0,5%); Shangai Comp (+0,4%)

Portugal

Mota-Engil celebra novos contratos no valor de € 380 milhões

A Mota Engil anunciou a celebração de quatro novos contratos em África e um na América Latina, no montante total de € 380 milhões. No 1º trimestre do presente ano, ambas as regiões representavam cerca de 30% do total do volume de negócios da empresa. A empresa tenta reverter a evolução desfavorável da carteira de encomendas sensivelmente desde 2014. Do total desta, cerca de 29% é proveniente do continente africano e 23% da América Latina.



Gráficos sinalizam a evolução da carteira de encomendas e a sua distribuição geográfica

Fonte: Apresentação de resultados da empresa

EDP Renováveis reporta números operacionais

Números operacionais divulgados pela EDP Renováveis mostraram um aumento homólogo em 23% da produção de eletricidade durante o 1º semestre do ano para os 13,3 TWh, beneficiando das adições de capacidade no último ano (+0,6 GW) e de uma melhoria do fator utilização (+2pp para os 33%), em especial devido à rúbrica na América do Norte. Na Europa (48% do total da produção) houve um aumento da geração em 23%, sendo que na América do Norte essa percentagem ascendeu a 21%. Em Portugal, a empresa beneficiou da consolidação da ENEOP para duplicar a produção de energia. No final de junho, a empresa geria um portefólio de 9,7 GW em 10 países, cerca de 5,1 GW na Europa e 4,4 GW na América do Norte, sendo que cerca de 50% da adição de capacidade nos últimos 12 meses foi feita nessa região. No 1º semestre a EDPR adicionou 134 MW e tem cerca de 656 MW por instalar, pelo que o *target* de 700 MW anuais mantém-se em linha. A EDP Renováveis irá divulgar os seus resultados consolidados no dia 26 de julho.

EDP revista em alta pela Soc. Gen.

A Soc. Gen. reviu em alta a recomendação sobre a EDP, de *Sell* para *Hold*, subindo o preço-alvo de € 2,70 para € 2,80/ação. A casa de investimento francesa continua ainda assim a ser das mais conservadoras sobre o título, uma vez que dos 25 analistas que cobrem a empresa e contribuem para o consenso da Bloomberg 11 recomendam a compra, 10 estão neutrais e apenas 4 a venda, sendo que o preço-alvo médio para os próximos 12 meses é de € 3,27, o que lhe confere um potencial de valorização de 14% relativamente à cotação de fecho de 12 de julho.

BPI – Holding Violas Ferreira propõe fusão entre BFA e BCGA

De acordo com o Jornal de Negócios, o maior acionista português do banco propõe a fusão entre o BFA e a unidade angolana da Caixa Geral de Depósitos (BCGA), com a intenção de travar a desblindagem e de fazer cair a OPA do CaixaBank. A Assembleia Geral do BPI vai realizar-se no próximo dia 22 de julho, onde os acionistas vão pronunciar-se sobre o fim ou a manutenção do limite de votos. O governo português criou um decreto, já promulgado pelo Presidente da República, com a finalidade de acabar com a limitação dos direitos de voto nas instituições financeiras nacionais, que

Violas Ferreira defende ser inconstitucional.

António Ramalho assume presidência do Novo Banco

António Ramalho será o novo presidente do Novo Banco, com efeito a 1 de agosto, substituindo no cargo Eduardo Stock da Cunha. O até agora presidente da Infraestruturas de Portugal entra assim em pleno processo de venda do banco.

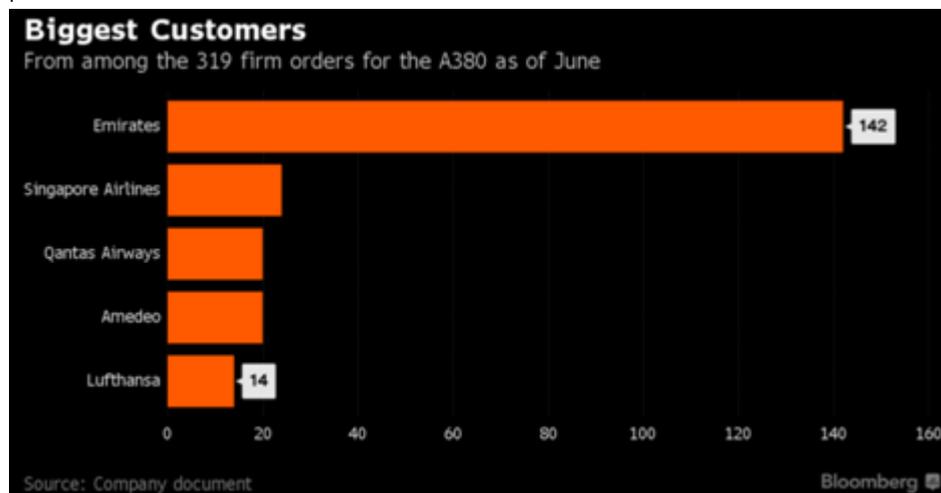
Europa

Banco Popular admite criação de nova empresa para eliminar ativos não *core* do balanço

O Banco Popular admitiu que está a estudar alternativas para retirar ativos não *core* do seu balanço entre 2016 e 2018. Segundo o comunicado divulgado pelo banco e sem adiantar a dimensão, a criação de uma nova empresa está em cima da mesa para a detenção de pelo menos € 4 mil milhões de ativos não rentáveis. Os comentários vão encontro da notícia avançada pela imprensa espanhola que dava conta de que o Banco Popular teria contratado o Deutsche Bank para o aconselhar na venda de ativos imobiliários.

Airbus corta produção do modelo A380

A Airbus cortou a produção do modelo superjumbo A380 devido ao abrandamento da procura, uma vez que as transportadoras aéreas têm preferido aviões mais pequenos a fim de realizar poupanças de custos. A empresa pretende produzir um avião por mês em 2018, o que compara com as 27 unidades produzidas no ano passado e as 1.200 estabelecidas como *target* no espaço de 20 anos. No final de junho, a empresa contava com 319 encomendas do A380, sendo os clientes mais relevantes provenientes do continente asiático.



Alstom com vendas do 1º trimestre fiscal acima do esperado, mas fracas encomendas

A Alstom apresentou vendas totais de € 1,75 mil milhões relativas ao 1º trimestre fiscal, superando os € 1,69 mil milhões estimados pelos analistas, com crescimento orgânico de 7% em termos homólogos. A fabricante de comboios e equipamentos para geração de energia recebeu € 889 milhões de encomendas, um valor que fica cerca de 15% abaixo do esperado pelos analistas e que a empresa justifica com questões excecionais devidas a um gap no *pipeline* de projetos que está previsto ser restabelecido no metro do Dubai e em comboios regionais em Itália, acrescentando que o baixo nível de pedidos não reflete a atividade comercial que tem sido muito forte e deve se traduzir em encomendas nos próximos trimestres. A carteira de encomendas ascendia a € 29,7 mil milhões a 30 de junho. A Alstom reiterou os objetivos para 2020. O mercado acabou por reagir bem aos números.

Casino Guichard : América Latina impulsiona vendas do 2º trimestre

O Casino Guichard registou vendas totais de € 9,97 mil milhões no 2º trimestre, superando os € 9,83 mil milhões previstos pelos analistas. As vendas a retalho em França situaram-se nos € 4,72 mil milhões (consenso estimava € 4,7 mil milhões). Vendas comparáveis a nível doméstico (excluindo efeitos de calendário e combustíveis): hipermercados +2,2% (est. 2%), supermercados Casino +1,2% (est. 0,5%), Monoprix -2,1% (est. -1,5%), Franprix -0,6% (est. -0,7%), Leader Price +1,1% (est. 1%). A América Latina impulsionou os números, com as vendas comparáveis subirem 7,1%, mercado aguardava apenas 3%. As vendas de Eletrónicos na América Latina subiram 2,6%, estimava-se estagnação. As vendas LfL no *e-commerce* caíram 13,5%. A retalhista alimentar francesa apresenta resultados do 1º semestre a 29 de julho.

Aéroports de Paris – tráfego de passageiros recua 1,7% em junho

A ADP registou uma quebra homóloga de 1,7% no tráfego de passageiros nos dois principais aeroportos de Paris em junho, registando 8,5 milhões de passageiros. O tráfego internacional (excluindo Europa) desceu 6,7%, devido á quebra nos destinos África (-13%), Ásia-pacífico (-11,6%), América do Norte (-4,4%), Médio Oriente (-4,2%) e América Latina (-1,9%), o que em parte acabou por ser compensado pela subida de 6,6% nos voos para territórios franceses ultramarinos e de 2,3% no tráfego europeu (excluindo França). Os voos domésticos desceram 1,5%. Desde o início do ano o tráfego no Aeroporto de Paris cresceu 1,5%, registando-se 46,2 milhões de passageiros. O fator de carga (passageiros) em junho foi de 84,1%, uma descida homóloga de 50 pontos base, sendo que no período janeiro-junho foi de 82,6% (subiu 70 pontos base em base homóloga).

Kingsfisher inicia programa de recompra de ações próprias

A Kingsfisher iniciou um programa de recompra de ações próprias, que vai decorrer entre 13 e 29 de julho. A retalhista de produtos para o lar pretende adquirir 159 milhões de ações, o que corresponde a cerca de 7% das ações em circulação e do *free float* (pois este é de 99,84%, segundo dados Bloomberg), pelo que pode haver um impacto positivo do título nas próximas semanas devido a esta pressão compradora.

Iberdrola recebe recomendação de compra por parte de Soc. Gen.

A Soc. Gen recomendou a compra das ações da Iberdrola (anterior recomendação era *neutral*), passando o preço-alvo de € 6,15 para € 6,75, o que lhe confere um potencial de valorização superior a 15% face ao preço de fecho de 12 de julho. Do conjunto dos 36 analistas considerados no consenso da Bloomberg, 20 têm recomendação de compra, 14 de *hold* e apenas 2 recomendam a venda, sendo que o preço-alvo médio que resulta do consenso é de € 6,449/ação para os próximos 12 meses, um *upside* superior a 10%.

Burberry reporta vendas do 1º trimestre fiscal acima do esperado

A Burberry, retalhista de luxo britânica, reportou vendas do 1º trimestre fiscal que superaram o antecipado pelo mercado, impulsionadas pelo aumento da procura nas últimas semanas de junho no Reino Unido. As receitas no trimestre totalizaram £ 423 milhões, acima dos £ 415 milhões esperados pelos analistas. As vendas comparáveis também surpreenderam pela positiva ao caírem 3% (mercado esperava queda de 5%), com a Ásia-Pacífico a registar um crescimento, assim como o Reino Unido. As receitas operacionais no retalho permaneceram estáveis, quando se antecipava uma queda de 4%. No início desta semana, a empresa anunciou que Christopher Bailey will iria deixar o cargo de CEO passando a dirigir o departamento de *design* criativo, após dois anos nos dois papéis, o que demonstra maior enfoque e foi bem recebido pelos investidores. A Burberry enfrenta uma desaceleração global da procura por bens de luxo, antecipando que o recente enfraquecimento da libra, que tem incentivado os turistas a procurar o Reino Unido para compras, aumente os lucros anuais em cerca de £ 90 milhões, acima da sua previsão anterior de £ 50 milhões. Já o negócio grossista deve registar uma quebra superior a 10% nas receitas do 1º semestre fiscal, mais acentuada que o anteriormente projetado, justificado por um controlo mais apertado dos *stocks* por parte dos clientes norte-americanos e pela procura moderada noutras regiões. A Burberry deu início ao plano de recompra de £

150 milhões em ações próprias, anunciado anteriormente.

Accor animada com separação da HotellInvest

A Accor, maior operadora de hotel da Europa, vai separar a sua unidade HotellInvest e planeia a eventual venda de uma participação maioritária na subsidiária para libertar fundos para a empresa-mãe se expandir e melhorar as cadeias de hotéis existentes. O projeto representa uma nova fase de crescimento dinâmico para a HotellInvest, através da consolidação da carteira de ativos existente, com reformas, ampliações e reposicionamento, expandindo a sua rede por via de aquisições e construção de hotéis, e implementar uma estratégia de rotação de ativos assertiva, revelou a empresa. Os ativos da Accor cresceram para os € 7 mil milhões no ano passado, ano em que decidiu configurar a unidade HotellInvest. Notas de research referem que este negócio aumenta a probabilidade de fusões e aquisições envolvendo a HotellInvest e a HotelServices, que operam alojamentos da Accor.

Airbus recebe mesmo grande encomenda por parte da AirAsia Bhd

O grupo Airbus recebeu mesmo uma encomenda de 100 aviões A321neo por parte da AirAsia Bhd, num negócio avaliado em cerca de \$12,5 mil milhões. A companhia aérea *low-cost* quer reforçar-se para atender à crescente procura. Como o Mib avançou ontem, havia rumores sobre esta encomenda, que agora é confirmada.

Iliad: CEO diz que fibra pode aumentar consolidações em França

O CEO da Iliad, máxime Lombardi, referiu que o desenvolvimento da rede fibra em França pode aumentar a necessidade de consolidação do setor em França, dada a necessidade de investimento urgente. O executivo acrescentou que o setor a nível doméstico está de boa saúde e que a Iliad vai criar um operador de 4G muito competitivo em Itália. Referiu ainda que não espera grande impacto do Brexit. Os investidores não esboçaram reações significativas a estas declarações, que de forma geral são positivas para a empresa.

Deutsche Bank estará interessado em comprar carteira de crédito ao RBS, diz Sky

Segundo a Sky News, o Deutsche Bank estará interessado em comprar parte ou a totalidade da carteira de crédito a empresas de transporte de matérias-primas que pertence ao RBS, avaliada em \$3 mil milhões (cerca de £ 2,3 mil milhões). No final do 3º trimestre do ano passado, a carteira de crédito a estas empresas representava mais de £ 8,2 mil milhões dos seus ativos, pouco mais de 1% do total dos empréstimos concedidos pelo RBS. É uma notícia que surge curiosamente uma semana após o banco alemão mostrar interesse em alienar um portefólio de empréstimos nesta área.

EUA

Starbucks aumenta preços de alguns produtos para compensar aumentos salariais

A Starbucks anunciou que irá aumentar o salário dos seus funcionários de loja nos EUA até 15% neste ano, através de um aumento do salário base e de outros prêmios. A empresa responde assim a um aumento do salário mínimo em alguns estados norte-americanos. Adicionalmente, a Starbucks anunciou o aumento em alguns produtos no mercado norte-americano que em média atinge os 1%, numa ação que pretende compensar o aumento salarial. A Starbucks não indicou o incremento na estrutura de custos da empresa. Segundo alguns analistas, esta medida salarial permite à empresa suportar o crescimento das receitas comparáveis, onde se espera que abrandem no corrente trimestre para 5,8% (no trimestre passado tinha sido de 6%).

Fastenal apresenta dados do 2º trimestre abaixo do estimado

A Fastenal, fornecedora de peças para fábricas, reportou um resultado líquido de \$0,45 por ação relativo ao 2º trimestre, desiludindo face aos \$0,48 estimados pelos analistas. As receitas cresceram 1,6% em termos homólogos para os \$1,01 mil milhões, ficando aquém dos \$1,02 mil milhões antecipados pelo mercado. No período, continuou a verificar-se um abrandamento das vendas diárias, com o mês de junho a registar uma estagnação face a maio, no qual tinham subido 1,1%, penalizadas pelo abrandamento da procura por parte de clientes na área da construção e produção. Durante o 2º trimestre, a empresa não comprou ações próprias, tendo ainda no plano 1,3 milhões de ações. A Fastenal tem um plano de investimento anual de cerca de \$200 milhões.

Alcoa marca arranque de *earnings season* com bons números, olhos postos na Arconic

A Alcoa surpreendeu pela positiva nas contas do 2º trimestre. Excluindo extraordinários, os resultados por ação situaram-se nos \$0,15/ação e superaram os \$0,09 antecipados pelos analistas e até a estimativa mais otimista. As receitas desceram 10,2% em termos homólogos para \$5,3 mil milhões, mas superaram as projeções (\$5,27 mil milhões) e cresceram sequencialmente pela primeira vez em 4 trimestres. Os lucros no negócio de produtos de engenharia para as indústrias automóvel e de produção de aviões, que vai ser separado e designado de Arconic, ofuscaram queda dos preços dos metais, apresentando crescimento de 9,1% nos resultados operacionais depois de impostos e de 15% nas receitas. A Alcoa prevê uma melhoria da indústria aeroespacial no 2º semestre do ano e prevê que as entregas aumentem até 3% no conjunto total do ano, crescendo depois a dois dígitos em 2017. Em nossa opinião é um conjunto sólido de resultados e a empresa está a dar passos importantes para provar ao mercado que não é apenas uma mineira, como tem sido encarada historicamente (comparando a evolução da Alcoa e deste setor em bolsa). O objetivo é que a margem EBITDA do segmento de produtos de engenharia atinja valores entre 21% e 22% este ano e no último trimestre consegui que a mesma atingisse os 22,5%. A empresa gastou mais de US \$ 4 mil milhões em 2014 e 2015 para reforçar o negócio, incluindo a compra da fabricante de peças para aviões britânica Firth Rixson Ltd. Após a separação, a Arconic pode ficar com cerca de \$ 7,8 mil milhões de dívida e está em marcha um plano de redução de custos, de forma a preservar o *rating* de crédito.

Seagate acelera programa de corte de postos de trabalho e divulga receitas trimestrais que superam estimativas

A Seagate Technology, fabricante de discos rígidos, irá expandir o seu plano de corte de postos de trabalho para 14% da força de trabalho da empresa, de forma a responder a um abrandamento da procura no mercado de computadores pessoais. A empresa irá cortar cerca de 6.500 postos de trabalho até ao final do ano de 2017 (anteriormente a empresa estimava um corte de 3%). Num comunicado separado, a empresa divulgou receitas preliminares indicando que as mesmas ascenderam a \$2,65 mil milhões no trimestre terminado a 1 de julho. O consenso de analistas e a própria empresa estimavam receitas na ordem dos \$2,34 mil milhões.

Facebook deverá anunciar planos para incorporar Office 365, diz WSJ

Segundo o Wall Street Journal, o Facebook irá anunciar planos para usar o serviço da Microsoft Office 365, que permite à rede social usar o serviço de e-mail e outros assentes na *cloud*.

United Continental reporta dados preliminares do 2º trimestre

A United Continental reportou dados preliminares do 2º trimestre, que apontam para uma quebra entre os 6,5% e os 6,75% das receitas por passageiro, o que ainda assim é inferior à anteriormente prevista (contração entre 6,5% e 7,5%). A empresa refere que comparativamente com igual período de 2015, o desempenho foi impactado principalmente pelo dólar forte (esmaga as receitas obtidas no exterior), por sobretaxas mais baixas e pela redução de viagens de clientes, o que acabou por ofuscar a descida dos preços dos combustíveis. Apesar das ações competitivas, a empresa não conseguiu acompanhar o ritmo de crescimento da indústria. No mês de junho, o fator de carga aumentou para 87,1% face ao período homólogo (86,3%). A companhia aérea diz que o plano de investimento do trimestre se situa entre os \$760 milhões e os \$780 milhões, abaixo do anteriormente previsto (\$780 milhões e \$800 milhões). As contas totais do trimestre serão divulgadas a 22 de julho.

American Airlines anuncia parcerias com cartões de crédito de Citi, Barclaycard US e Mastercard

A American Airlines anunciou parcerias com bancos Citi, Barclaycard US e Mastercard, através de cartões de crédito, estimando que tenham um impacto positivo de \$200 milhões já no EBIT do 2º semestre (cerca de 10% do total estimado para o período), de \$550 milhões para 2017 e cerca de \$800 milhões em 2018.

Indicadores**Importações chinesas dão fraco sinal a exportadoras europeias**

A Balança Comercial da China apresentou um excedente de \$ 48,11 mil milhões em junho (sem ajustamento sazonal), diminuindo o saldo positivo face ao registado em maio (\$ 49,98 mil milhões), mas superior ao antecipado pelo mercado (\$45,65 mil milhões). Observando as componentes, as exportações desceram 4,8% face a igual mês de 2015 (mercado estimava quebra de 5%), mas o dado mais relevante foi a queda homóloga de 8,4% nas importações, mais acentuada que o esperado (-6,2%), fraco indicador para as exportadoras europeias que têm naquele país asiático um dos principais destinos de envio de mercadorias, a exemplo do setor Automóvel e do de Recursos Naturais. Ainda que a evolução denote um aumento significativo do volume de bens importados, nomeadamente de crude (+14,2%) e minério de ferro (+9,1%), há um efeito cambial que consome esta subida.

A **Produção Industrial na Zona Euro** experimentou uma contração sequencial de 1,2% em maio, mais agravada que o esperado (queda de 0,8%), ainda que a revisão em alta do mês de abril atenuou um pouco estes dados (em abril houve crescimento sequencial de 1,4%, superior soa 1,1% anteriormente apontados). Numa base homóloga houve um aumento de 0,5%, inferior ao aguardado (1,3%), com variações positivas nos Bens de Capital (+0,3% *yoj*) e de Consumo (+0,8% *yoj*) a compensarem as quedas no *output* de energia (-1,1% *yoj*) e nos Bens Duradouros (-0,9% *yoj*). Se consideramos a evolução média dos últimos três meses (menos volátil) é notório o arrefecimento, pois houve uma queda em termos sequenciais de 0,4%, a primeira variação negativa do ano (da MM 3 meses).

A **Produção Industrial no Japão** experimentou uma contração de 2,6% em maio face a abril, denotando um arrefecimento pelo terceiro mês consecutivo. Em termos homólogos houve uma queda de 0,4%. Igualmente negativo é a descida da utilização de capacidade instalada, que caiu 2,4% numa base sequencial, algo que gera pressão operacional sobre a indústria.

Os **Stocks dos Grossistas nos EUA** aumentaram sequencialmente 0,1% em maio, ligeiramente menos que o esperado, mas que se deve a uma revisão em alta da base do mês de abril, onde a variação sequencial terá sido de 0,7%. Os grossistas têm respondido a uma estagnação no ritmo de crescimento de vendas (aumentaram 0,5% em maio vs. 0,8% em abril), com subidas muito ligeiras dos níveis de armazenamento fazendo com que o rácio *inventory-to-sales* se mantenha estável nos últimos meses, nos 1,35 vs 1,36 em abril, depois de em março ter atingido o nível mais elevado desde 2009.

Inflação em Portugal cresce acima da média da Zona Euro

De acordo com os dados do INE, a Inflação em Portugal acelerou em junho, com o Índice Harmonizado de Preços no Produtor a aumentar 0,7% face a igual mês de 2015 (vs. 0,4% em maio). É a variação mais expressiva desde janeiro e que demonstra uma trajetória acima da média da Zona Euro.

Confiança nas PMEs norte-americanas sobe mais que o esperado em julho

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a Confiança Empresarial nas PMEs dos EUA melhorou mais que o esperado em junho. O valor de leitura subiu de 93,8 para 94,5, ficando acima dos 93,9 estimados. Há de facto confiança apesar de ser de registar que as empresas mais pequenas enfrentam dificuldade de contratação de pessoal qualificado, pois os EUA apresentam-se em pleno emprego, o que faz as grandes empresas quererem segurar os colaboradores com maiores habilitações.

As **Vendas a Retalho no Brasil** continuam a afundar, registando uma queda homóloga de 9% em maio (vs. -6,9% em abril) e de forma mais agravada que o previsto pelos analistas (-6,9%).

Outras Notícias

Ciudadanos poderá suportar Rajoy

Albert Rivera, líder do Ciudadanos, rejeitou a ideia de coligar com o PP ainda que tenha deixado em aberto a uma abstenção de uma investidura do novo executivo, suportando então um governo minoritário liderado por Mariano Rajoy.

A **OPEP reviu em alta as projeções da procura de crude no próximo ano**, sinalizando que os países pertencentes à organização necessitarão de aumentar a produção a fim de corresponder à procura. A procura global irá crescer ao mesmo ritmo que o registado em 2016, com a produção fora dos países da OPEP a contrair. Desta forma, os países pertencentes ao cartel deverão produzir cerca de 33 milhões de barris diários no próximo ano, mais 142.000 barris/diários que o registado em junho. A procura global deverá aumentar em 1,2 milhões de barris diários, impulsionada pelas economias emergentes como a China e a Índia.

Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos